

## POSSIBILIDADES NO NOVO ENSINO MÉDIO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES<sup>1</sup>

Juliana Balbina Gomes Ferreira<sup>2</sup>  
Ma. Adrielly Aparecida de Oliveira<sup>3</sup>  
Dra Rosenilde Nogueira Paniago<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Este texto focaliza o processo de formação docente de licenciandos residentes inseridos no Programa de Residência Pedagógica (PRP), que visa o aperfeiçoamento da formação de futuros professores, por meio do trabalho com projetos e da relação intrínseca que se estabelece entre teoria e prática, no contexto do Novo Ensino Médio.

Em 2022 as escolas de Goiás começaram a implementar gradativamente o Novo Ensino Médio e o presente estudo foi realizado em 2023 quando a escola já havia se estruturado com o novo sistema. O Novo Ensino Médio proporciona aos estudantes da educação básica a possibilidade de escolherem a área que querem seguir e estudar em itinerários formativos com disciplinas e atividades focadas em áreas específicas. De acordo com o portal do Ministério da Educação (MEC, WEB) “a mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje”.

Considera-se os itinerários formativos, elementos importantes que caracterizam o Novo Ensino Médio, como uma metodologia ativa focalizada na perspectiva do trabalho com projetos. No que tange ao trabalho com projetos, Paniago (2021) ressalta que o trabalho com esta metodologia promove o desenvolvimento de atitudes e habilidades nos estudantes. As metodologias ativas são estratégias de ensino que visam o protagonismo dos alunos na aprendizagem por meio de um ensino com atividades instrucionais, são práticas onde o aluno constrói a sua aprendizagem. De acordo com Moran (2017, p. 41) “as metodologias ativas

---

<sup>1</sup> Este texto conta com financiamento do Programa de Residência Pedagógica (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES) e do auxílio financeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde - GO. [juliana.ferreira.jbgf@gmail.com](mailto:juliana.ferreira.jbgf@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestra em Educação para ciências e matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. [adrielly.aparecida@ifgoiano.edu.br](mailto:adrielly.aparecida@ifgoiano.edu.br).

<sup>4</sup> Professora orientadora coordenadora do PRP Dra Rosenilde Nogueira Paniago do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde – GO. [rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br](mailto:rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br).

dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor”.

Dessa forma, o presente texto tem como objetivo sinalizar o processo de construção da aprendizagem docente durante o estágio no itinerário formativo do Novo Ensino Médio, utilizando as metodologias ativas e aulas que fogem do cotidiano de lousa e caderno, possibilitando a aprendizagem dos alunos de forma diferente, explorando o lado criativo e ativo na formação de futuros professores.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo aborda experiências vivenciadas na execução de um Projeto de Ação Pedagógica no Novo Ensino Médio com caráter de pesquisa qualitativa. De acordo com Ludke e André (2013) a pesquisa qualitativa tem finalidade investigativa, por tanto, o pesquisador “vive” a realidade da problemática investigada para coletar dados e sistematizá-los em forma de narrativas reflexivas em seu estudo.

Como instrumentos e procedimentos de recolha de dados foram utilizadas a observação e o diário de campo. Como afirma Ludke e André (2013, p. 26) “A observação direta permite também que o observador chegue mais perto da “perspectiva do sujeito”, um importante alvo nas abordagens qualitativas”.

As vivencias no itinerário foram separadas por momentos de tipos de atividades, sendo três momentos:

1. Aulas no laboratório: aulas práticas onde os alunos seguiam um roteiro experimental;
2. Aulas de criação de tabela periódica: aulas onde os alunos desenhavam e usavam elementos lúdicos para representar os elementos químicos;
3. Aula no VIII Circuito Beija-Flor: visita no VIII Circuito Beija-Flor onde os alunos conheceram e aprenderam sobre temáticas de diversidade, tecnologia e meio ambiente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Licencianda em Química atuou na disciplina de química da Trilha de Aprofundamento Ciências da Natureza Além da Visão: Conhecendo o Micromundo. Foi desenvolvido pela residente um projeto de ação pedagógica para a mesma imergir na atuação

docente. O projeto desenvolvido visava três momentos, sendo eles: aulas práticas no laboratório onde os alunos conhecerem vidrarias e misturas simples, criação de tabela periódica para os alunos se aprofundarem nos elementos químicos e suas características, e visita no XIII Circuito Beija-Flor que abordou diversidades, tecnologias e meio ambiente.

O colégio em que a residente atuou tinha uma ótima estrutura, contendo laboratório com várias vidrarias e alguns reagentes. A química é bastante abstrata em questão de visualização, o aluno não consegue ver moléculas e átomos, dificultando a aprendizagem. E aulas práticas mostrando reações e mudanças de estado e cor auxiliam bastante nessa área de conteúdo. As aulas práticas no laboratório foram marcadas por bastante interesse pela parte dos alunos, eles ficaram encantados com as vidrarias e com os experimentos simples de misturas que foram feitos. Em sala de aula foi possível observar que os alunos gostam bastante de aulas práticas, o interesse deles por participar dessas aulas é muito maior, do que por exemplo, aulas que enfoquem apenas lousa e caderno. É de extrema importância que o professor conheça seus alunos e como eles aprendem, para assim, conseguir desenvolver aulas que além de fugir do tradicional também tenham significância para os alunos.

Inspirado na Educação Maker, o segundo momento do plano de ação foi a criação de tabela periódica pelos alunos, onde eles criariam tabelas periódicas em cartolina e usaram diferentes artifícios para representar os elementos químicos. Tal atividade explorou a prática para desenhar dos alunos e a criatividade para representar os elementos de forma que eles os conheça. No início alguns alunos tiveram dificuldade, mas com auxílio da residente eles conseguiram desenvolver bem o trabalho. A prática foi bem desenvolvida e os alunos se mostram interessados pela atividade, foi uma alternativa diferente para eles conseguirem entender a tabela periódica, compreender a distribuição e conhecer as características dos elementos químicos.

Como ressalta o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF GOIANO, 2023, WEB), o Circuito Beija-Flor é um projeto institucional, vinculado às ações do Jardim Botânico Rio Verde-GO, com o objetivo de integrar a sociedade com a Instituição, numa perspectiva de sensibilização socioambiental e desenvolvimento do conceito de sustentabilidade com a promoção social e abordou diversidade, tecnologia e meio ambiente em estações pedagógicas pelo viés da educação socioambiental. A residente como aluna do campus participou do projeto com a Estação Pedagógica: Química Verde, demonstrando para os alunos a reutilização do óleo de cozinha para a produção de sabão, foi apresentado com amostras e conscientização do uso dos reagentes. A estação teve como objetivo trazer para os alunos um

olhar crítico sobre o descarte incorreto do óleo de cozinha, sinalizando o impacto que gera essa ação no meio ambiente. Os alunos do colégio onde acontece o estágio estavam presentes e foi notado um grande interesse pela aula em um ambiente diferente, nessa temática os alunos apontaram várias dúvidas e questionamentos, demonstrando bastante interesse no evento.

Apesar das possibilidades destacadas acerca do processo de formação docente no Novo Ensino Médio, destaca-se a compreensão de fragilidades acerca desta nova forma de organização curricular, dentre elas destaca-se a observação durante o PRP que, enquanto uma turma de alunos tem três aulas de química na semana, outra turma que não escolheu esse itinerário, logo terá apenas uma aula de química no mesmo período e isso prejudica muito o processo de aprendizagem dos estudantes da educação básica. Entende-se o conhecimento básico em química como essencial aos estudantes, pois agrega em uma visão mais ampla sobre o mundo em que vivem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir que a vivência em sala de aula, em especial, no itinerário do Novo Ensino Médio, para professores em formação é uma excelente experiência, agrega muito conhecimento e traz muita visão para o futuro professor. É um espaço em que a criatividade do educando se aflora, é onde ele aprende a observar seu aluno e entende como o mesmo tem prazer em aprender. Sair do tradicionalismo é essencial para um ensino prazeroso e leve, aprender não deve ser baseado em decorar e sim em realmente compreender.

Entretanto, apesar das potencialidades inerentes à formação docente nessa abordagem, tal modalidade necessita de uma reavaliação e reestruturação. Embora seja compreendida a importância de permitir que os alunos da educação básica aprofundem seus estudos em suas áreas de interesse, é igualmente crucial que a educação básica forneça os fundamentos conceituais necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais à participação na vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio. Residência Pedagógica. Formação de Professores.

## **REFERÊNCIAS**

BACICH Lilian; MORA, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

FILHO, Marcio. MONTEIRO, Vivian. PANIAGO, Rosenilde. Educação e

Inovação Maker. Disponível em: <https://mooc.ifgoiano.edu.br/course/view.php?id=396>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

8ª EDIÇÃO DO CIRCUITO BEIJA-FLOR REÚNE ESTUDANTES DE VÁRIAS ESCOLAS. Instituto Federal Goiano, 2023. Disponível em: <https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/187-ultimas-noticias-rio-verde/23063-8-edicao-do-circuito-beija-flor-reune-estudantes-de-varias-escolas.htm>. Acesso em: 19 de ago. De 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, André. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

NOVO ENSINO MÉDIO: PERGUNTAS E RESPOSTAS. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.